

ELENIR ALVES
organizadora

POETIZANDO

**SOBRE AS ONDAS
DO MAR**

ORGANIZADORA

ELENIR ALVES

Copyright © por Autores

Projeto editorial por Elenir Alves

**Proibida a reprodução total ou parcial sem autorização dos
autores**

Obra protegida por direitos autorais

Este e-book é parte integrante

da Revista Projeto AutoEstima

ISBN: 978-65-00-68290-8.

2023

Patrocínio:

www.revistaprojetoautoestima.blogspot.com

SUMÁRIO

CLIQUE SOBRE O TÍTULO DO POEMA

O FUTURO JÁ COMEÇOU, POR ANA BEATRIZ CARVALHO, PÁG. 04

MUNDO ESTRANHO, POR FLÁVIA PRATA, PÁG. 06

A VERDADE, POR KARLA D. MARTINS, PÁG. 08

NAVEGAR É PRECISO, POR MANOEL RAMOS, PÁG. 11

A(MAR), POR TAMY SIMÕES, PÁG. 14

CONHEÇA OUTROS TÍTULOS DA COLEÇÃO, PÁG. 16

Organização, capa e diagramação: Elenir Alves – Elenir@cranik.com




ELENIR@CRANIK.COM

WWW.FACEBOOK.COM/PROJETOAUTOESTIMA

WWW.INSTAGRAM.COM/REVISTAPROJETOAUTOESTIMA

WWW.REVISTAPROJETOAUTOESTIMA.BLOGSPOT.COM




APRESENTAMOS O POEMA

O FUTURO JÁ COMEÇOU

Por Ana Beatriz Carvalho

Escritora brasileira, Normalista, Professora. Educadora com especialização em Direitos Humanos e mestrado em Políticas Públicas. Sua produção literária reúne contos, microcontos, sonetos, cartas, poemas e prosas poéticas. Vários de seus trabalhos foram selecionados para Antologias e Coletâneas. Participou da 26ª Bienal Internacional do Livro de SP como autora. Recebeu o Prêmio Destaque Literário e Autora Revelação 2022 pela Ler Editorial. Autora dos livros Contos de uma Mulher Feliz: viver para crer que tudo é bom, belo e necessário e Viva a Vida!.



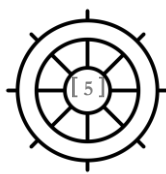
Abriu o coração ao novo e despertou.
Sonhou ser grande e se soube pequeno.
Diminuto, a humildade se revelou.
Homem das letras, do amor, da sensibilidade com frescor.


Vi no teu semblante amigo a sabedoria do mestre,
a alegria da criança,
a eloquência do sábio,
a cumplicidade com as palavras em singela aliança.

Era tanta beleza, que os sentimentos mais puros
rejubilaram-se para receber o futuro.
Rufem os tambores da vida, para anunciar a partida
do advento e da despedida.

Novo homem. Nova vida.
O tempo da oferta chegou.
Santidade, profundidade e libertação.
Eis que surge a força da transformação.

Inspirado, receberás o convite para seres outro,
sendo tu mesmo,
sendo o teu eu verdadeiro,
encontrando-te por inteiro.





APRESENTAMOS O POEMA

MUNDO ESTRANHO

Por Flávia Prata

Flávia Prata é profissional da área de saúde, mas também é apaixonada pelas palavras e pelo ser humano. Mãe, esposa, cirurgiã dentista, que encontrou na escrita uma forma de expressar seus pensamentos, ideias e sentimentos, bem como de melhor compreender o mundo que a cerca.



Que mundo estranho é esse das redes sociais?

Todo mundo lindo, maravilhoso, penteado, disposto e sarado. E eu, cansada depois de um dia de trabalho.

Desejosa de tomar um simples banho. E com uma vontade celestial de dormir ou de sabotar a academia para assistir Netflix de pijama.

Todo mundo no restaurante perfeito, pedindo o prato perfeito, nas companhias perfeitas e eu pedindo a Deus um tempinho para um jantar em família ou simplesmente para pedir uma pizza no iFood.

Que terra das mil maravilhas é essa onde todo mundo tem um milhão de BFFs e eu provo e comprovo todos os dias que quem é amigo de todo mundo, não é amigo de ninguém?

Os verdadeiros amigos são muito poucos, mas são sem dúvidas os melhores, sejam eles publicáveis ou não.

Todo mundo postando o extraordinário e eu tentando fazer o trivial da melhor forma.

Todo mundo em companhias fotografáveis e eu nas melhores companhias que eu escolhi ter por perto...

Que universo é esse onde ser feliz é obrigatório?

Onde ter problemas, tristezas, dúvidas te condenam ao exílio virtual?

Aqui todo mundo tem a solução para todos os problemas. Todo mundo tem a receita do sucesso e, quiçá a fórmula da felicidade.

Agora veja só, se até o bolo às vezes desanda, mesmo seguindo a receita, o que dizer da vida, do sucesso e da felicidade...?

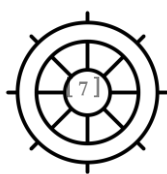
Terra colorida repleta de almas desbotadas. Sorrisos no rosto e alma em prantos...

Rostos harmonizados, corações bagunçados.

Corpos sarados, almas estilhaçadas...

Até quando...?

A que preço...?






APRESENTAMOS O POEMA A VERDADE

Por Karla D. Martins

Karla D. Martins. Cidade: Viçosa/Minas Gerais
Professora da Universidade Federal de Viçosa (UFV),
especialista em História das Religiões e sentimentos
religiosos, História da Arte e Arte Sacra; Patrimônio e
Teoria da História. Autora do livro *Agnus Dei*: publicado
pela EDUPE (Editora da Universidade de Pernambuco),
2022. Contato: karlamartins@yahoo.com



Toquei em prece em tuas mãos;
Andando em denso nevoeiro
Em meio a paixão que nos aquece
Naveguei à luz de um candeeiro.

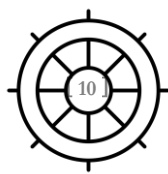
No vagar das ondas regozijo
Pensamentos atravessam minha alma
De outroras vidas em tempos aturdidos
Na solidão que obriga a calma.


No firmamento Vênus cintila
Como lume de uma doce ilusão
Deus em tudo me diz que existe
Capturado entre a razão e a emoção.

Anjos convidam a vagar
Além do mar há a terra do sentir;
Aqui no vale tenho em companhia
O velho lobo que abandonou a matilha

O equilíbrio está na sensação
De tudo que ondula, que transforma

De tudo que é e não é na existência
Que sobrevive na divina memória.






APRESENTAMOS O POEMA NAVEGAR É PRECISO

Por Manoel Ramos

Manoel de Souza Ramos, Manoel Ramos, como é conhecido, é paraense nascido em Belém, mas residente em Ajuruteua, uma vila de pescadores distante 250 quilômetros da capital. É pescador, poeta, compositor e tem formação acadêmica em Letras-Língua Portuguesa. É mestrando do Programa de Pós-Graduação em Linguagens e Saberes na Amazonia, PPLSA. É membro da ALB – Academia de Letras do Brasil- Bragança, da AVL- Academia Virtual de Letras e do CONINTER-CONCLAB-CONBLA.



Se navegar é preciso
Eu amo essa profissão
Bem cedo pego o meu barco
E me lanço sem direção
Navego para ir pescar
Enfrentando o grande mar
Conduzo minha embarcação

Sou um bom navegador
Meu barco vai no rumo Norte
Tem a quilha e o cavername
Feitos de madeira forte
Seu motor é bem potente
Sou um guerreiro valente
Desafiando a própria sorte

Vou seguindo, mar adentro.
Vou pescar a semana inteira
Seja com sol ou com chuva
Saio na segunda-feira
Os cardumes vou procurar
Noite e dia sem parar
Só voltarei na sexta-feira

Vou pedindo ao Deus do céu
Para ele poder acalmar
A fúria de Poseidon
Ou Netuno o deus do mar
Em qualquer mitologia

Para abrandar a maresia

Para eu poder navegar

Sou o típico homem do mar

O oceano é o meu paraíso

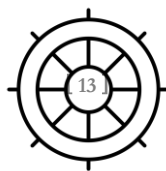
Sou um paraense destemido

Que não vive indeciso

Sei conduzir a embarcação

Sou perito em navegação

Porque navegar é preciso





APRESENTAMOS O POEMA A(MAR)

Por Tamy Simões

Escritora e poetisa, criadora do projeto @universoin_verso, a paulistana e bibliotecária de 31 anos, Tamy Simões, acredita que através de poemas, pode enviar barcos de papel aos náufragos do amor e assim, salvar o mundo um poema por vez.



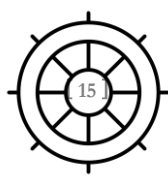
A solidão lhe beijava os pés, era possível sentir a brisa fresca litorânea naquele final de tarde.

Nunca havia, desde seu nascimento, apreciado o clima quente, mas aquele dia era diferente. Sua percepção já não era a corriqueira, embebida pela melancolia da ferrugem dos barcos na marina lembravam a cor dos olhos dele.

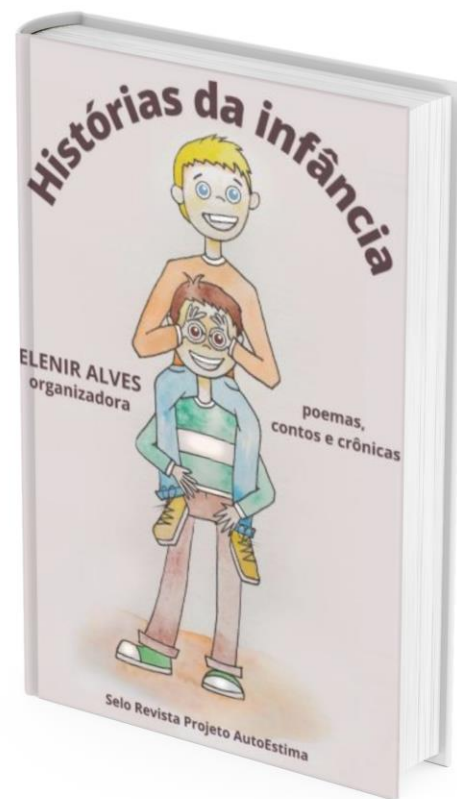
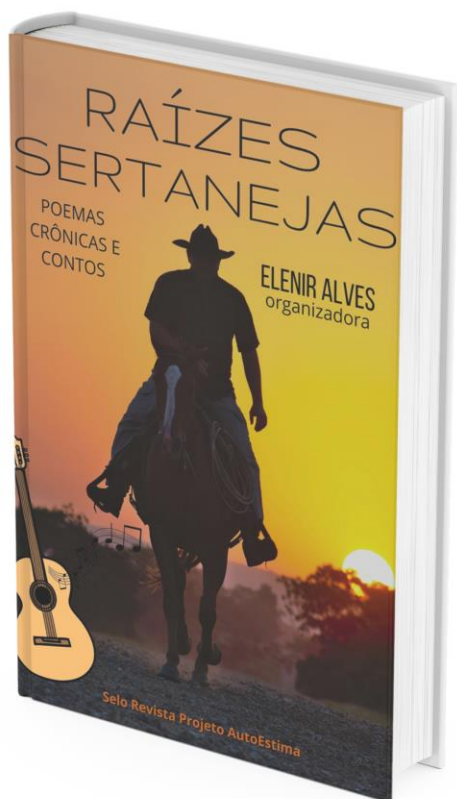
Uma lágrima escorre em seu rosto pálido, abraça as pernas junto ao corpo, no horizonte o sol se põe laranja. Teria ela dito todos os seus confusos sentimentos durante os 18 anos em que compartilharam o papel mais importante de sua vida? A beleza do mundo é que nunca podemos saber ao certo.

Seus ombros pareciam pesadas naquela fatídica tarde, mas já cansada de fugir, ela deixou o medo de sentir por alguns minutos, deixou o medo de sentir a dor, se permitiu queimar e sangrar para que a cicatrização a alcançasse.

E ali, frente as ondas do mar, num fim de tarde laranja, com cheiro de ilha, permitiu que as lágrimas salgadas que escorriam de seus olhos profundos se juntassem ao mar azul e límpido, o único capaz de escutar o lamento das almas tristes.



CONHEÇA OUTROS TÍTULOS DA COLEÇÃO



CLIQUE SOBRE AS CAPAS

VISITE:

WWW.REVISTAPROJETOAUTOESTIMA.BLOGSPOT.COM

CURTA:

WWW.FACEBOOK.COM/PROJETOAUTOESTIMA

SIGA A PÁGINA:

WWW.INSTAGRAM.COM/REVISTAPROJETOAUTOESTIMA

CONTATO: ELENIR@CRANIK.COM
PARTICIPE DE NOSSAS ANTOLOGIAS.
LEIA OS NOSSOS EDITAIS EM ABERTO:
CLIQUE AQUI

